

Histórico

por Angélica Fonseca

ASTELPAR “A UNIÃO DE FORÇAS”

Uma associação centrada na organização, na ousadia, com importantes doses de prudência. É assim que os associados classificam os dezoito anos de sua existência

Em julho de 2007, a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Setor de Telecomunicações no Paraná - Astelpar comemora seus 18 anos. Nesse período, a Associação articulou e representou publicamente seus associados. O seu crescimento se deu rapidamente graças à característica de vanguarda dos administradores, que estiveram à frente de importantes decisões ao longo da sua história.

O caminho até aqui trilhado autoriza a decisão de ter como objetivo a ser alcançado nos próximos anos a marca de mil associados. Esse patamar visa à solidificação do ideal de representatividade da entidade.

Sua História

A Associação nasceu da intenção de um grupo de aposentados, formado por Carlos Martinesco, Adriano Bonaldi, Eugen Socher, Roberto Frederico Grubhofer, Walter Kreder, Egon Kummrow e Issam Farhat, que criaram a Associação dos Aposentados da Telepar – AAT; hoje, Astelpar. Seu primeiro presidente foi Carlos Martinesco.

Amadurecida ao longo de seus 18 anos de atuação, com apoio decisivo da segunda diretoria composta em 1999, presidida por Paulo Arruda Bond, desenvolveu um projeto de estruturação organizacional e a redação do novo estatuto.

Criada em 10 de julho de 1989, a atuação da Associação, tanto interna como externa, tem determinado o rumo de representar e defender os interesses dos aposentados e pensionistas do setor de telecomunicações e garantir seus direitos. Em recente avaliação interna, os associados se declararam satisfeitos com o apoio, confiança, credibilidade e congraçamento que a Associação proporciona.

Nestes 18 anos, além de Martinesco, a Associação foi presidida por Paulo Arruda Bond, Luiz César Olivier Scheffer e atualmente por Enrique Aramburo.

Hoje a Astelpar é formada por novecentos e quinze associados, entre a Fundação 14, Fundação Sistel, Telos, HSBC (TIM) e INSS.

Sua infra-estrutura conta com uma biblioteca, três salas equipadas com microcomputadores com internet, sala de reunião, sala para eventos com televisão e equipamento de DVD e uma sala de estar. Tudo isso no quarto andar do Edifício Arthur Hauer, localizado no coração de Curitiba.

A história da Astelpar foi marcada, politicamente, por dois momentos históricos das telecomunicações do Paraná. Até 1998, a Telepar era uma empresa estatal que oferecia um cenário favorável para seus empregados e não havia muitos aposentados. O segundo momento foi a privatização, que gerou uma certa intranquilidade aos empregados na época. Em 1998, a Telepar, bem como as demais empresas do Sistema Telebrás, passou para a iniciativa privada, gerando uma série de mudanças com relação aos empregados. Outra situação foi o aumento do número de aposentados, decorrente da terceirização intensiva.

Os aposentados na época estavam organizados em volta da AAT, porém sem uma sede estruturada para atender aos mesmos, gerando então a necessidade de uma movimentação na busca desse apoio indispensável. Essa necessidade se tornou a cada dia mais significativa, ao mesmo tempo que o número de aposentados crescia rapidamente, motivados pela situação dentro da empresa.

Daí a importância de se estruturar a Astelpar em uma sede, com associados contribuindo com mensalidade, prestando apoio assistencial e, por meio de convênios, o apoio jurídico.

Eles ajudaram a fazer a história da Astelpar

Foi o aposentado Carlos Martinesco que teve a iniciativa de unir os aposentados da Telepar. Martinesco lembra que a trajetória da AAT inclui acontecimentos de relevância histórica. “Na época, os aposentados, não sindicalizados, para sanarem dúvidas no processo de aposentadoria ou reivindicarem outras vantagens, negociavam individualmente com as diretorias ou a presidência da empresa”.



Martinesco, diz que era comum receber telefonemas e visitas de colegas aposentados em sua casa, para esclarecimento de dúvidas sobre aposentadoria. “Foi aí que eu senti a necessidade de unir, de uma forma efetiva, todos os aposentados”, complementa.

Mesmo enfrentando dificuldades, acreditou que o sonho de criar uma associação era possível. Visitou as Associações dos Aposentados da Copel, do antigo Banestado, da Rede Ferroviária Federal, entre outras. Fez a minuta do primeiro Estatuto da AAT, que foi apresentado ao Departamento Jurídico da Telepar para análise. “A minuta era composta de tanta cláusula que o Advogado João Carlos de Almeida, após analisar, me perguntou se estávamos querendo fundar um novo sindicato”.

No dia 10 de julho de 1989, na residência do aposentado Adriano Bonaldi, foi realizada a Assembléia que aprovou o Estatuto da Associação e empossou a primeira diretoria.

A Associação nasceu no contexto da representação dos aposentados que vinham na maioria da Companhia Telefônica Nacional – CTN, que se aposentavam por meio do Termo de Relação Contratual Atípica, com incentivo de aposentadoria aos empregados acima de 35 anos de trabalho, firmado entre a Telepar e o Sindicato dos trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado do Paraná – Sinttel/PR.

No decorrer do tempo, a AAT foi ganhando credibilidade, e o número de associados foi aumentando. “Servimos de exemplo para a criação de outras associações de aposentados do Sistema Telebrás”, diz Martinesco, com orgulho.

Apesar de toda a credibilidade da AAT, com a privatização da Telepar, a entidade se via com pouca estrutura para enfrentar os desafios que foram lançados no novo cenário.

Assim, em 1999, dez anos depois da fundação da AAT, Paulo Arruda Bond constituiu-se no portador de um novo projeto para a Associação, que pudesse, de alguma forma, fazer a transição da associação da década de 90, para uma gestão mais adequada ao novo contexto.



Bond conta que a necessidade de reestruturar a AAT surgiu quando ele foi convidado a fazer parte do Clube de Investimento dos Empregados da Telepar – Teleações-PR.

Ao visitar as associações dos aposentados de Londrina e de Maringá, para repassar informações sobre o novo investimento, Bond diz: “Em três dias as associações mobilizaram todos os aposentados, e este episódio me convenceu que deveríamos ter uma Associação com cadastro atualizado, estrutura financeira e com atendimento pessoal e telefônico”.

O problema sobre cadastro de aposentados foi discutido com o Liberato da Costa, que naquela época fazia parte do Sindicato. Com toda a sua experiência, dedicação e eficiência entrou em contato com todos os aposentados e criou um banco de dados. “O trabalho feito pelo Liberato facilitou o processo de reestruturação da AAT”, complementa Bond.

Tendo em mãos o cadastro dos aposentados, Bond emprestou por seis meses uma sala comercial, situada na Rua 24 de Maio, e ao encerrar suas atividades no Clube de Investimento conseguiu como doação os móveis. “Foi uma oportunidade única que soubemos aproveitar, pois tínhamos uma sala, mesa e cadeiras, tudo sem custo”, complementa.

Paralelamente com as atividades de contato com os aposentados, Paulo convidou o Luiz César Olivier Scheffer e Pedroair José Buest, que se reuniram muitas vezes no escritório do Luiz para fazer o planejamento das atividades necessárias para a efetivação da reestruturação.

Um dos primeiros projetos foi a alteração do Estatuto. Em seguida, teve início a reorganização dos serviços internos, que foram divididos em três equipes: planejamento operacional, angariação de sócios e atendimento aos associados.

Segundo Bond, foi um trabalho que, por ser uma situação nova, gerou grandes dificuldades. Mas, como tinha o objetivo de servir a todos, e cumprir o programa de transição da AAT para a nova realidade, a equipe superou todos os obstáculos, com sucesso.

No dia 27 de agosto de 1999, foi realizada a Assembléia Geral que alterou a razão social para Astelpar, bem como aprovou o novo Estatuto, já com as necessárias alterações. Nesta Assembléia foi eleita a seguinte Diretoria: Paulo Arruda Bond- Presidente, Pedroair José Buest - Vice-Presidente, Luci Lamar Perly Regis – 1ª Secretária, Cleomar Justiniano Gaspar - 2º Secretário, Luiz Olivier César Scheffer - 1º Tesoureiro, Mariovani Carsten Cervi – 2º Tesoureiro, Maria Lúcia Marques Bom e Álido Lorenzatto - Assessoria Jurídica, Liberato da Costa e Maria Angélica Fonseca da Silva - Relações com Aposentados e Sinttel. Conselho Fiscal: Hordival Wielewski, Adriano Bonaldi e Benedito Gomes. Suplentes: Jane Simiema de Carvalho, Maria Joana Stival e Ladeslava Doubas.



É importante salientar e valorizar o trabalho desses ex-teleparianos e expressar o reconhecimento de seu empenho, de sua dedicação e de sua qualidade para a consolidação da Astelpar.

Nessa mesma época, foi criada a logomarca que identifica visualmente a Astelpar. A logomarca criada com fundamento no nosso lema “Astelpar, a união de forças”, mostra duas pessoas unidas num esforço comum.

Ações desenvolvidas pela Astelpar



Não é só o passado que está sendo lembrado no aniversário. Hoje, diretores e colaboradores (Edna e Santi) se encontram todas as quartas-feiras para discutirem o futuro da Entidade. De certa forma, as atividades da Associação estão sempre em transformação, ao incorporar mais tecnologia, mais conhecimento e mais trabalho voluntário.



A Astelpar desenvolve atividades, tais como:

- Orientação para a obtenção dos benefícios e recadastramento previdenciários (atualmente seus associados participam de doze planos previdenciários);

- Realização de convênios com escritórios de advocacia para seus associados, orientando-os individualmente em suas questões;
- Orientação para o uso do plano de saúde. São cinco os planos de saúde diferentes, distribuídos em três entidades;
- Recebimento de notas fiscais de medicamentos para reembolso;
- Orientação às famílias de falecidos quanto ao seguro e o auxílio-funeral;
- Ser a estipulante do seguro de vida em grupo;
- Convênios de Assistência Médica, Odontológica, estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços.
- Contato permanente com seus associados por meio de seus colaboradores no escritório, prestando informações e auxiliando-os de todas as maneiras e esclarecendo dúvidas;
- Comunicação com os associados por meio de avisos em editais, telefonemas e, principalmente, através do Jornal "Astelpar Informa", que foi criado já no primeiro mês de funcionamento da reestruturada Astelpar.

Além destas atividades, outro objetivo da Astelpar é envolver cada vez mais um número maior de associados na área social. São realizadas comemorações de aniversários dos associados na sede da associação; jantar mensal na primeira terça-feira do mês; passeios e excursões que se transformam em verdadeiras festas de convívio para os aposentados.



Enrique Aramburo, atual Presidente da Astelpar, explica que por ser uma entidade sem fins lucrativos, os seus Diretores, Conselheiros e Representantes Regionais, além de contribuírem mensalmente como os demais associados, não recebem qualquer pagamento pela dedicação e trabalho que desempenham. "A Associação é conduzida basicamente por trabalho voluntário dos seus associados, quer sejam diretores, conselheiros ou organizadores das atividades específicas como, preparação de eventos, edição e despacho do jornal da entidade, entre outros",

declara.

Novas estratégias

A atual gestão, preocupada com os acontecimentos na área de previdência que abrange os Fundos a que estamos vinculados, bem como com o setor de Previdência Complementar no país, criou na Astelpar o Grupo de Previdência Complementar, que é composto por pessoas que acompanham todas as alterações que acontecem nesse cenário. Aramburo, diz que: "Hoje a idéia é desenhar a estrutura mais adequada da Associação para a defesa dos direitos dos participantes e assistidos, que consiga enfrentar a diversidade de planos de benefícios e assistenciais e de entidades envolvidas, bem como a criação de novos serviços".

A importância da Astelpar

Em dezoito anos de funcionamento, a Astelpar carrega uma grande dose de confiança e elevada expectativa. Para falar um pouco sobre a importância desta entidade, conversamos com alguns associados.

"Apesar de não frequentar muito a Astelpar, ela é bastante prática e útil, e me fez conscientizar da importância de estarmos unidos para defender os nossos direitos". **João Hellvig Cardoso**

"Todas as vezes que precisei dos serviços da Associação, fui atendido com muita eficiência e qualidade. A Associação demonstra ter um grande compromisso com a ética e a moral". **Jarbas Fonseca da Silva**

"A Astelpar é um elo de ligação do aposentado com a empresa mantenedora e os órgãos previdenciários, proporcionando uma inestimável ajuda a todos os seus associados". **Luiz Alberto Santi**

"Devido à diversidade de tipos de aposentadoria, a Associação tem desempenhado um papel fundamental na vida dos aposentados. Com um atendimento personalizado, ela orienta e executa programas coletivos, que os associados individualmente não teriam condições de realizar". **Paulo Arruda Bond**

"A Astelpar é a possibilidade do associado conhecer e entender os seus direitos e de defendê-los em grupo, já que, devido à complexidade atual da área previdenciária e trabalhista, a defesa individual é praticamente impossível. Por outro lado, a Associação permite o convívio com antigas amigas e possibilita fazerem novas". **Enrique Aramburo**

"A Astelpar foi muito importante durante o processo da privatização da Telepar. Nesta época, o Sindicato estava dividido, e a Associação cumpriu e continua cumprindo um papel fundamental na vida dos seus associados". **Liberato Costa**.



"A Astelpar tornou-se um ponto de encontro para os ex-teleparianos. Hoje, representa a garantia de sobrevivência da memória da Telepar, que saiu do poste para o satélite, criando toda a estrutura que permitiu saltos de desenvolvimentos das telecomunicações no Paraná, nas décadas de 60, 70, 80 e 90". **Luiz Olivier César Scheffer, ex-Presidente da Astelpar**

Agradecimentos

Com aplausos, a Diretoria da Astelpar quer enaltecer a todos aqueles que ao longo destes dezoito anos deram tudo de si, sem pedir nada em troca, e que acreditaram que era possível transformar essa entidade em uma **"UNIÃO DE FORÇAS"**.

Obrigado associados!

Parabéns Astelpar!

Ações desencadeadas na Astelpar em dezoito anos

1989 a 1998

- ✦ Fundação da Associação dos Aposentados da Telepar – AAT;
- ✦ Atendimento e encaminhamento das necessidades dos aposentados junto à Telepar;
- ✦ Reivindicação junto à Telepar da instituição de pensão das viúvas dos aposentados do Termo de Relação Contratual Atípica.

1999 a 2000

- ✦ Reestruturação da Associação dos Aposentados – AAT;
- ✦ Alteração do Estatuto da AAT;

- Registro legal da Astelpar perante os órgãos federais e estaduais;
- Criação da logomarca da Astelpar;
- Implantação do Jornal "Astelpar Informa";
- Criação da infra-estrutura e sustentação financeira da Astelpar;
- Criação do Grupo de Trabalho que objetivou o estudo de todos os acordos coletivos para criação do "Dossiê do Contrato Atípico";
- Campanha de inscrição de associados, atingindo o número de 450.

2001 a 2005

- Mudança do Estatuto, em outubro de 2001. A razão social ficava mais abrangente, incluindo os aposentados e pensionistas do setor de telecomunicações no Paraná, independente do seu plano de aposentadoria;
- Início do programa social e cultural;
- Solidificação da relação com o Sinttel/PR;
- Ação judicial em conjunto com a Fenapas para preservação do PAMA, com criação do PAMA-PCE.

2006 a 2007

- Ampliação dos programas social e cultural, marcadamente no aumento de passeios e excursões;
- Representação da Astelpar no Conselho Deliberativo e Fiscal da Fundação 14 e da Fundação Sistel, em conjunto com o Sinttel-PR e as demais associações filiadas à Fenapas;
- Criação do Grupo de Previdência Complementar, para desenvolver conhecimento, auxiliar no acompanhamento e fiscalização da Fundação Sistel e da Fundação 14, dando apoio técnico às nossas atividades de defesa dos direitos dos associados;
- Participação no Comitê de Fusão da Fundação BrTPrev e Fundação14, em parceria com o Sinttel-PR e Fenattel;
- Participação do 8º Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (AnapaR);
- Participação em Grupos de Estudo de Previdência Complementar e no Mutirão Tema Saúde (Saúde Complementar) da AnapaR-Sul;
- Participação do 27º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão;
- Participação no III Seminário de Participantes de Fundos de Pensão da AnapaR-Sul;
- Assumiu como estipulante a Apólice de Seguro de Vida em Grupo;
- Implantação do novo site da Astelpar.